

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

JOELMA LEMES DA SILVA SOARES

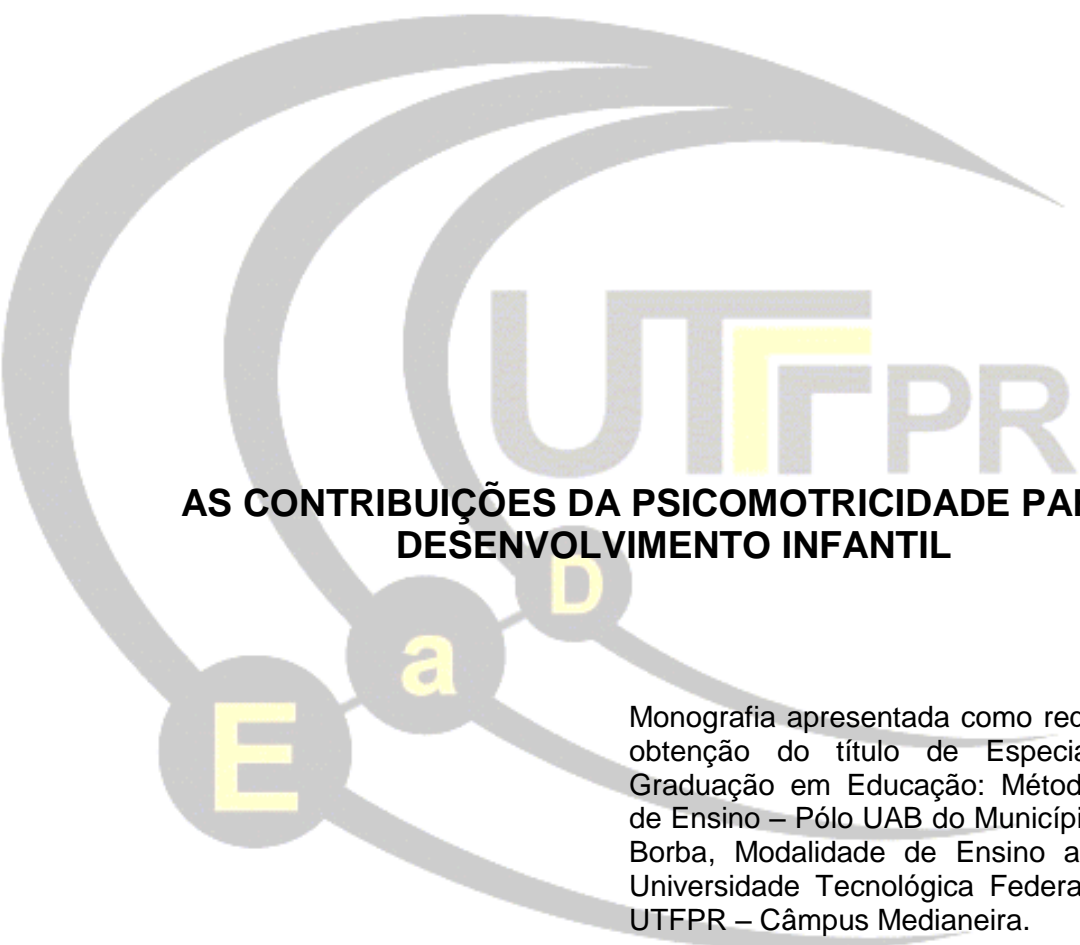
**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

JOELMA LEMES DA SILVA SOARES



**AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo UAB do Município de Telêmaco Borba, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof. Me. Fausto Pinheiro da Silva

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

Titulo da Monografia

Por

Joelma Lemes da Silva Soares

Esta monografia foi apresentada às 08h30min h do dia 01 de novembro de **2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Pólo de Ibaiti, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Me.
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho ao meu esposo Dilo pela
compreensão, aos meus queridos filhos
Larissa Samile e Luís Gustavo e a todos que
contribuíram direta ou indiretamente
em minha formação acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador professor Me. Fausto Pinheiro da Silva pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Campus Medianeira. Assim, como todos os tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A educação do homem começa no momento do seu nascimento; antes de falar, antes de entender, já se instrui”.

(JEAN JACQUES ROUSSEAU)

RESUMO

SOARES, Joelma Lemes da Silva. As Contribuições da Psicomotricidade para o Desenvolvimento Infantil. 2014. 40 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como temática a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, buscando conscientizar pais e professores do impacto que essa ação possui na prática diária no convívio da criança no ambiente escolar. A escola ou o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) ideal é aquele que pensa no aluno em sua totalidade. Para tornar a aquisição do conhecimento mais prazerosa, nada melhor do que implantar atividades psicomotoras em sala de aula. A proposta então, para a Educação Infantil é de ter no planejamento como processo de ensino-aprendizagem os recursos de intervenção pedagógica que visem a vivenciar práticas corporais no âmbito escolar para redimensionar o processo educativo, principalmente das crianças que se encontram no ciclo de escolarização infantil. Por meio do corpo e do movimento a criança pode interagir, se expressar, perceber e aprender mais sobre o mundo a sua volta. Desta forma, é possível ensinar tudo a criança quando está em movimento, pois ela está vivenciando o conhecimento através do seu corpo, por meio da ação corporal. A criança não fica apenas escutando e sim interage com o conteúdo abordado. Desta forma deu-se uma atenção especial de estar constantemente buscando implantar novas atividades de desenvolvimento corporal e cognitivo para que a Educação Infantil seja o alicerce da criança que proporcionará contextualizar seu conhecimento para o ensino fundamental. Os resultados atingidos durante a pesquisa demonstram que a criança se desenvolve mais e melhor através de atividades psicomotoras. Sendo assim, é fundamental que promovam uma educação dinâmica onde as crianças possam se expressar de várias formas.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Atividades, Lúdico.

ABSTRACT

SOARES, Joelma Lemes da Silva. As Contribuições da Psicomotricidade Para o Desenvolvimento Infantil. 2014. 40 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work had as its theme the importance of psychomotor to child development, seeking to educate parents and teachers of the impact that this action has in daily practice in the living child in the school environment. The school or the ideal Childhood Education City Centre is one who thinks the student as a whole. To make the acquisition of more pleasurable knowledge, nothing better than deploy psychomotor activities in the classroom. The proposal then for Early Childhood Education is to have in planning and teaching-learning process the pedagogical intervention resources aimed to experience bodily practices in schools to resize the educational process, particularly children who are in child schooling cycle . Through the body and movement the child can interact, express, understand and learn more about the world around them. Thus, it is possible to teach all the children on the move, as it is experiencing knowledge through your body, through the body action. The child is not only listening but interacts with the content being. Thus was given a special attention to be constantly seeking to deploy new activities of body and cognitive development for early childhood education is the foundation of the child who will provide contextualize their knowledge to elementary school. The results achieved during the research show that the child develops more and better through psychomotor activities. Therefore, it is essential to promote a dynamic education where children can express themselves in various ways.

Keywords: Development Activities, Recreation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Psicomotricidade.....	25
Figura 2 – Lugar.....	26
Figura 3 – Aprender.....	26
Figura 4 – Ensinar.....	27
Figura 5 – Atividades Realizadas.....	27
Figura 6 – Reconhece partes do corpo.....	28
Figura 7 – Presenciou atividades.....	28
Figura 8 – Psicomotricidade e Afetividade.....	29
Figura 9 – Jogo e Brincadeiras.....	30
Figura 10 – Trabalhar de Forma Lúdica.....	30
Figura 11 – Psicomotricidade e Interação.....	31
Figura 12 – Garantia de Atividades Psicomotoras.....	31
Figura 13 – Métodos Utilizados.....	32
Figura 14 – Atividades e Faixa Etária.....	32
Figura15 – Psicomotricidade no Currículo Infantil.....	33
Figura16 – Psicomotricidade Como Papel Pedagógico.....	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 CONCEITO DE PSICOMOTRICIDADE.....	11
2.2 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA ESCOLA.....	12
2.3 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
2.4 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR.....	16
2.5 SUGESTÕES DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA APLICAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1 LOCAL DA PESQUISA.....	22
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	22
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	22
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	23
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXOS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A evolução do ser humano passa pela vivência de relações de aprendizagem adquirindo assim novos conhecimentos. É o processo que acontece entre estímulos e determinadas respostas, pelo qual o indivíduo consegue se adaptar ao ambiente em que está inserido que auxilia na maturação do Sistema Nervoso Central (SNC).

Outro momento da aprendizagem depende das informações oriundas do meio externo e que são captadas pelos órgãos sensoriais ocorrendo uma relação entre o meio externo influenciando internamente, integrando o SNC estabelecendo conexões com estímulos do ambiente para o desenvolvimento percepto-motor.

O desenvolvimento motor acontece através da maturação de tecidos nervosos responsáveis pelo crescimento dos ossos e músculos do corpo. Caso ocorram distúrbios ou problemas de saúde, poderão impedir o desenvolvimento desses tecidos musculares. É o momento funcional que a criança passa da infância vindo a ter experiências psicomotoras tornando-se mais independente.

A Educação Infantil é uma fase que potencializa a exploração do mundo que a cerca, utilizando-se de todos os seus sentidos e cooperando na descoberta do seu próprio corpo. Desta forma, se faz de suma importância um trabalho específico com métodos diferentes que proporcionem estímulos e brincadeiras de psicomotricidade.

Para que a criança possa desenvolver suas habilidades um fator bastante significativo trata-se das relações sociais com o meio onde a criança está inserida, o qual pode interagir e ter uma aprendizagem mais rápida.

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio dos conceitos apresentados por Alves 2007, Barreto 2002, Boulch 1985, Conceição, Fonseca 2004, Gonçalves 2011, Negrine 1995, Oliveira 2001. Por meio deste estudo foi realizada uma investigação de como os docentes de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) estão utilizando os métodos e técnicas para desenvolver atividades psicomotoras com seus alunos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITO DE PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade nada mais é que uma ciência que poucos conhecem na atualidade, mas que faz uma diferença significativa no planejamento do trabalho escolar.

No passado a psicomotricidade era destinada para trabalhar com pessoas que apresentavam algum tipo de deficiência e/ou dificuldades motoras.

Como se pode notar, a Psicomotricidade tem o objetivo de enxergar o ser humano em sua totalidade, nunca separando o corpo (sinestésico), o sujeito (relacional) e a afetividade; sendo assim, ela busca, por meio da ação motora, estabelecer o equilíbrio desse ser, dando-lhe possibilidades de encontrar seu espaço e de se identificar com o meio do qual faz parte (GONÇALVES, 2011, p. 21)

As atividades psicomotoras levam à formação corporal, intelectual, motora, psicológica, trabalhando a criança como um todo, fazendo com que realize descobertas sobre si mesmas através do seu corpo facilitando expressar-se melhor. (FONSECA, 2009)

Assim cabe ao professor de Educação Infantil buscar realizar atividades psicomotoras através de jogos e brincadeiras que oportunizem amplo desenvolvimento da criança.

A base principal na Educação Infantil está na psicomotricidade, devido ela fazer parte da vida da criança desde o seu nascimento.

A partir do processo de evolução da criança que passa desde o nascimento até a infância ela consegue vivenciar mais movimentos, estímulos e comportamentos que se aproximam dos tipos psicomotores desde que seja incentivada a fazê-lo.

Vencendo as dificuldades psicomotoras a criança refletirá melhor no processo de ensino aprendizagem como a alfabetização futuramente na hora de ler e escrever, diferenciar letras, organizar palavras entre outras. Incentivados os alunos venceram melhor suas dificuldades e aprenderam com maior qualidade.

A psicomotricidade, pois se caracteriza por uma educação que se utiliza do movimento para atingir outras aquisições mais elaboradas como as intelectuais. Nesse sentido podemos compreender que tais atividades, ao incorporarem as dimensões cognitivas, afetivas e motrizes, possibilitam que

as crianças vivenciem a aprendizagem de elementos culturais como os conteúdos escolares, viam corpo. A psicomotricidade é auxiliar a criança a tomar consciência de seu esquema corporal e com isso adquirir maior interiorização dos movimentos e dos principais conceitos educacionais, necessários para um bom desenvolvimento intelectual. (OLIVEIRA, 2001, p. 10).

As instituições de ensino infantil devem priorizar horários específicos destinados para brincadeiras, jogos, atividades externas de pular, correr, saltar, equilibrar, etc., desde que haja sempre um planejamento para cada uma dessas ações, tendo o professor como mediador propiciando esses movimentos nas horas das atividades diversificadas e intervalo.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PSICOMOTORA NA ESCOLA

De acordo com o cotidiano do CMEI, o que se observa é que a criança começa a ter consciência corporal através de estímulos que as levem a tocar suas mãos, pés, rosto, etc., partindo de fotos e de seu reflexo no espelho.

Estas etapas só ocorrem quando vivenciam sensações e experiências em seu cotidiano levando-a a descobrir o mundo que está em sua volta.

O estudo da Psicomotricidade na Educação Infantil é de suma importância para proporcionar aos profissionais da educação reflexões sobre áreas específicas que levem a estimular o desenvolvimento e aprendizagem da criança como um conjunto de fatores psíquicos e a motricidade resultando em um desenvolvimento geral, destacando os aspectos afetivos, motores e cognitivos fazendo com que a criança tenha consciência do seu corpo através dos movimentos. (LE BOULCH, 1984)

Segundo Boulch (1984, p.221) “75% do desenvolvimento psicomotor ocorre na fase pré-escolar e o bom funcionamento dessa área facilitará o processo de aprendizagem futura.”.

O trabalho com noções espaciais e de tempo com as crianças, reflete em maior desempenho de suas potencialidades, sendo que uma ação bem planejada determina a facilidade e organização de estímulos para a coordenação motora ampla aonde poderá refinar os movimentos que virão ser aprimorados para a sua coordenação motora fina. (GONÇALVES, 2011)

Assim, consegue-se perceber qual o papel do professor isto é, a intermediação de aprendizado da criança, pois, conhece seu desenvolvimento motor e as fases que apresenta, juntamente com seus níveis de dificuldades.

Na Educação Infantil os movimentos corporais das crianças, bem como (rolar, saltar, correr, dançar, pular, transportar, equilibrar, imitar, etc.) devem ser priorizados, usando o corpo em diversas brincadeiras, em atividades de artes, de músicas entre outros. Os planos de ensino devem apresentar ações psicomotoras, utilizando diferentes métodos definindo objetivos claros a serem atingidos, visando um desenvolvimento pleno da criança, respeitando as leis do desenvolvimento de acordo com a sua maturidade neurológica. (OLIVEIRA, 2002)

O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, lateralidade e do ritmo. (BARRETO. 2002, p.54).

Atualmente pode-se observar que a infância já deixou para trás os brinquedos e brincadeiras onde as próprias crianças poderiam confeccioná-los, como: pião, peteca, entre outros.

Durante as últimas décadas brincava-se de brincadeiras e brinquedos mais simples e construídos pelas crianças, como exemplo temos os carrinhos de rolimãs, que faziam à alegria dos meninos.

Atualmente sabe-se que não é mais assim, pois, os avanços tecnológicos resultaram no esquecimento de brincadeiras infantis como a de nossos avós para dar lugar há uma geração infantil cibernética, conectada a internet, celulares, vídeo games e por aí vai.

Outro fator que impede a liberdade da criança estar em movimento, é a urbanização das cidades e a falta de segurança, já que a violência tem crescido de um modo muito assustador.

A escola surge então como uma aliada nesta questão de trazer mais movimento a educação infantil através de brincadeiras que permitem não só a criança se divertir e sim aprender assimilando melhor os conteúdos trabalhados.

A Psicologia é que compreendia e solucionava o desenvolvimento da criança de acordo com seu crescimento e amadurecimento físico, assim a sua inteligência também iria se desenvolvendo e mudando seu comportamento social e emocional, através dessa compreensão surgiu a educação psicomotora que é uma metodologia

de ensino onde utiliza os movimentos humanos como forma pedagógica para seu desenvolvimento. (NEGRINE, 1995)

A educação psicomotora pode ser como uma técnica que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de seu ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo respeitando suas diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo o seu potencial. (NEGRINE. 1995, p. 5).

Essa forma de técnica não seria para o desenvolvimento motor para sua eficácia na automação e destreza do indivíduo, mas para utilizar o corpo como um instrumento de ação em relação ao mundo e seus colegas.

“É com base na transformação e modificação da motricidade que a tonicidade e o equilíbrio (da primeira unidade funcional Luriana) interferem na elaboração dos fatores psicomotores mais complexos, como a lateralização, a noção do corpo, a estruturação espaço-temporal e a produção de praxias relacionadas à ativação da terceira unidade funcional Luriana. (FONSECA. 2004, P.75).

A psicomotricidade tem como objetivo estimular o domínio corporal, maturidade da lateralidade, permitindo se orientar espacialmente, proporcionando assim o desenvolvimento da coordenação motora e flexibilidade. (GONÇALVES, 2011)“Antes da linguagem, as ações motoras é que determinam as ações mentais” (GONÇALVES, 2011, p. 28).

Mas o que diferencia uma atividade simplesmente motora daquela que é psicomotora?

A motora não possui objetivos e muito menos planejamento, ocorre para a criança se socializar com outras crianças. A atividade psicomotora é mais elaborada e precisa de planejamento para acontecer. (FONSECA, 2004)

Desta forma a criança poderá estabelecer contato e vivências motoras durante os jogos e brincadeiras, confrontando-a com alguma situação problema onde ela mesma cria suas próprias hipóteses de como resolvê-lo.

Assim sendo, ao se trabalhar um movimento buscando objetivos e o observando sobre outra ótica, ele pode se tornar um movimento psicomotor.

Quanto mais estimulada à criança consegue se sentir, mais segura será para enfrentar novas situações, vindo a fazer suas tentativas de solucionar problemas encontrados durante as brincadeiras, o que o auxiliará nas informações e na construção da sua identidade e autonomia.

A psicomotricidade na educação infantil desenvolve as habilidades das crianças já nos primeiros anos de vida, vindo a prevenir dificuldades que possam surgir no futuro em relação a totalidade, garantindo uma unidade organizada. (FONSECA, 1993)

2.3 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Observa-se que a psicomotricidade é uma ciência que emprega um termo para a concepção de movimento de maneira integrada e organizada de acordo com experiências vivenciadas de cada indivíduo. Ela oportuniza ao homem momentos agradáveis com sua realidade corporal, expressando-se livremente dos seus sentimentos, pensamentos e conceitos. Não é a única técnica para solucionar as dificuldades de aprendizagem, mas sim uma forma de solucionar os obstáculos.

Fonseca, (2004) destaca que a psicomotricidade pode trazer contribuições significativas, especialmente se for bem trabalhada na educação, e são elas:

- Estimular a criança a ter respostas motoras mais ajustadas;
- Despertar a atenção através do trabalho de regras;
- Aperfeiçoar a ritmicidade;
- Equilíbrio;
- Lateralidade;
- Integração em grupo, reduzindo assim situações de conflito com outras crianças;
- Levar também a criança a formular suas hipóteses para solucionar algum tipo de problema que está acontecendo com ela durante uma brincadeira;
- Estimular a sensório-motricidade em experiências concretas, onde a criança utiliza-se do próprio corpo para se apropriar dos significados e muitas outras que auxiliam no desenvolvimento e aprendizagem do ser como um todo.

Segundo Fonseca, (2004, p.16), “O termo psicomotricidade se divide em duas partes a motriz e o psiquismo que constituem o processo de desenvolvimento integral da pessoa”.

Assim, a palavra motriz relaciona-se com o movimento e o psico está ligado à atividade psíquica em dois fatores como o sócio afetivo e também ao cognitivo.

Portanto, o conhecimento e a aprendizagem, centralizam na ação da criança sobre o meio. E através da psicomotricidade que os professores de educação infantil devem estimular e reeducar os movimentos das crianças, esta tem um grande papel, pois o movimento é um aliado para a criança ajudando a adquirir o conhecimento do meio que o rodeia através de seu corpo pelas percepções e sensações. (FONSECA, 2008)

Partindo destas questões pode-se afirmar que a psicomotricidade tem entre seus principais objetivos incentivar a prática do movimento em todas as faixas etárias das crianças, envolver aspectos motores, emocionais e cognitivos, contribuindo na formação e estruturação do esquema corporal, através de atividades e brincadeiras que acima primeiramente seja divertida as crianças, levando-as a criar, imaginar e interpretar sua realidade. (FONSECA, 2008)

Em sua maioria o que se observa é que as crianças passam a maior parte do seu tempo brincando, principalmente na infância.

O corpo surge, portanto, mais uma vez, como o componente material do ser humano, que por isso mesmo, contém o sentido concreto de todo o comportamento sócio-histórico da humanidade. O corpo não é, assim, o caixote da lama, mas o endereço da inteligência. O ser humano habita o mundo exterior pelo seu corpo, que surge como um componente espacial e existencial, corticalmente organizado, no qual e a partir do qual o ser humano concentra e dirige todas as suas experiências e vivências. (FONSECA, 2008, p.410).

O professor deve possibilitar a liberdade de expressão da criança, tirando tempo para ouvi-la sobre seus desejos e a partir daí trabalhar segundo suas necessidades.

Ressalta-se que a educação que tem a psicomotricidade atuante permite organizar e reorganizar gestos motores essenciais para a aprendizagem das crianças.

2.4 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR

De acordo com Oliveira (2002) o desenvolvimento psicomotor ocorre desde o nascimento e vem a progredir lentamente no decorrer da vida.

Ainda segundo o autor o ser humano tende a passar por três etapas em seu desenvolvimento, como:

- Corpo vivido (até 3 anos de idade);
- Corpo percebido (de 3 a 7 anos de idade);
- Corpo representado (de 7 a 12 anos).

A partir dos estudos realizados, destacam-se apenas duas das ações devido o enfoque estar direcionada a Educação Infantil.

A etapa que se refere ao corpo vivido acontece desde o nascimento e prossegue até os três anos de idade; essa fase é tida como o destaque a inteligência sensório-motora; ocorrendo de forma espontânea.

Segundo Oliveira (2002), a criança sem se planejar manipula objetos, começa fazer tentativas de andar, correr, tudo sem perceber, mas detalhe, sempre tem em vista a imitação de familiares, professores e colegas.

Outra etapa conforme Oliveira (2002) trata do corpo percebido ou descoberto, que acontece quando a criança adquire maior domínio sobre o seu corpo, com percepção mais centrada dos seus movimentos, dando nome as partes do seu corpo, e fazendo tentativas de associações com objetos de seu cotidiano.

No quadro 1 é possível observar detalhadamente o desenvolvimento da criança segundo Alves (2007, p.37), no quadro:

Habilidades	Coordenação e Equilíbrio	Esquema corporal	Lateralidade	Estruturação espacial	Estruturação temporal
Até 3 anos	A criança sobe e desce escadas, alternando os pés. Ela é capaz de parar um gesto rápido. Consegue andar por obstáculos.	Conhecimento das partes do corpo: mãos, pés, nariz, cabelos, orelhas, olhos, boca, língua, pernas, cabeça, barriga. A criança representa seu corpo por Le	Não se pode ainda falar em dominância: a criança se utiliza ora da mão ou pé direito ora do esquerdo. Dominância ocular fixa.	Frente, atrás, sobre, sob, dentro, fora, grande, pequeno, no alto, embaixo (em relação a si mesmo)	Agora, depressa, rápido, lentamente, hoje, amanhã, pára, espera.

		bonhome rudimentar			
Até 4 anos	A criança pode ficar sobre um pé só durante alguns segundos. Pode saltar a uma distância de 2m e uma altura de 10cm com o pé dominante.	Dentes, ombros, costas, joelhos, unhas, umbigo, pescoço. 4 anos e meio começa a aparecer um corpo mais	Continua a experiência dos dois lados do corpo.	Ao lado, longe, em torno de, perto, em redor de, médio, deitar, de pé, redondo, quadrado, pouco, muito, progressão de tamanho.	Noite, dia, mais velho, antes, depois, maior, manhã, tarde, sua idade, reprodução de estrutura rítmicas de 2 ou 3 movimento
Até 5 anos	A criança tem condições de executar exercícios simples de dissociação de movimentos. Os exercícios de coordenação global vão poder ser realizados por imitação de forma mais ou menos correta.	Lábios, queixos, peito, bochecha, testa. 5 anos e meio: desenho dinâmico, começam os detalhes das roupas.	Instabilidade no domínio manual.	Em frente, em toda parte, direito, inteiro, retângulo, entrar, sair, voltar.	Estações do ano, sequência lógica do tempo, num nível mais elementar, noções de 1º e último, noções de ordem e sucessão.

Quadro 1. As etapas citadas do desenvolvimento da criança poderão ser mais visualizadas. Fonte: Oliveira (2002, p.107).

Alves (2007, p. 37) ainda ressalta sobre o desenvolvimento psicomotor que "não devem ser consideradas apenas segundo um quadro de maturação neurológica, mas como resultado de um processo reacional e relacional complexo" isto é, quando o enfoque está direcionado ao desenvolvimento psicomotor, levam-se

em conta as reações do ser no ambiente ao qual se encontra, juntamente com seu relacionamento com os demais.

Alves (2007) considera que, para que haja o desenvolvimento da criança como um todo é importante que ela faça exercícios, pois a partir deles sua respiração, circulação e fortalecimento dos músculos, ossos são estimuladas.

Na Educação Infantil o conhecimento de mundo só acontece mediante o movimento exterior que resulta de experiências vivenciadas no cotidiano e visa a contribuir para o desenvolvimento intelectual da criança.

Segundo Alves (2007, p.87) o desenvolvimento da criança é um "processo ordenado, regular e contínuo que envolve todas as áreas do organismo e da personalidade".

Le Boulch (1982) diz que o recém-nascido se desenvolve através de reações ocorridas partindo de ações observadas.

Assim sendo um recém-nascido só conseguirá evoluir de forma harmônica se desenvolver as principais funções do corpo.

Para Alves (2007) o corpo é o meio pelo qual se expressa emoções, possuindo significados tanto biológicos, quanto orgânico no meio em que a criança vive.

Percebe-se, no entanto, que as etapas de desenvolvimento da criança são de suma importância para que o professor possa desempenhar melhor seu trabalho levando em consideração os aspectos relacionados à Psicomotricidade.

2.5 SUGESTÕES DE ATIVIDADES PSICOMOTORAS PARA APLICAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para que as atividades referentes à psicomotricidade sejam realizadas de forma diferenciada para se trabalhar na Educação Infantil com as crianças foram apresentadas algumas propostas de atividades de acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Telêmaco Borba.

Na Educação Infantil trabalha-se muito o movimento, através das diferentes linguagens que a criança utiliza.

2.5.1 Cantinhos

É o momento em que se disponibilizam as crianças os quatro cantos da sala com brinquedos e/ou objetos que agucem a curiosidade da criança, possibilitando situações de interação e movimento com os colegas.

Podem conter nesses cantos jogos diversos, fantasias para as crianças desenvolverem o lúdico, brinquedos, entre outros.



2.5.2 Jogo Do Dia

No quadro 2, são apresentadas as brincadeiras e jogos do dia-a-dia:

Jogo/Brincadeira	Características
Jogo de encaixe	Para se trabalhar a coordenação motora fina das crianças.
Túneis de caixa de papelão	Uma forma barata e que dá condições as crianças desenvolve melhor seus movimentos motores.
Circuito	É outro jogo que oportuniza trabalhar com o aluno todas as suas potencialidades motoras.
Jogos de pega-pega	Acordar seu urso, onde uma criança é o urso e as demais terão que acordá-lo; quem o urso pegar trocará de lugar com ele.

Brincadeira com corda	Pular ou andar sobre a corda, pular cobrinha, onde a professora escolhe crianças para segurarem a corda e começa mexê-la para que outras crianças venham e pulem por cima, entre outras.
Jogo Cooperativo	“Pipoquinha”, que se faz necessário uma bexiga, um tecido pequeno de voal e duas crianças para jogarem para cima a bexiga imitando o saltar da pipoca. Para dificultar depois que as crianças conseguirem dominar o jogo com apenas uma bexiga pode se acrescentar mais outra.

Assim, podem-se planejar momentos de suma importância para o desenvolvimento da psicomotricidade com os alunos, sempre pensando em desenvolver sua identidade corporal, fazendo-o saber deslocar-se no espaço, dominar seu corpo e seus movimentos; socialização, que permite a criança a estabelecer relacionamentos com seus colegas e pessoas adultas (seus professores, equipe de apoio, diretora, pedagoga, etc.) e, ampliação do conhecimento das práticas infantis, que é conhecer as brincadeiras e materiais que podem ser utilizados para trabalhar com a criança, como: música; dança; teatro, entre outras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi desenvolvido segundo estudos bibliográficos e observações na instituição analisada.

Para que ocorra um levantamento preciso de informações foi aplicada no CMEI através de um questionário direcionado aos professores referentes às atividades psicomotoras que eles realizam com as crianças.

Além disso, foram realizadas observações com relação às atividades psicomotoras realizadas pelas crianças no âmbito educacional na garantia de desenvolvimento infantil.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) com uma equipe de 15 professoras e 7 da equipe de apoio.

3.2 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa é classificada como qualitativa que utilizará a metodologia de estudo de caso. Sabendo da importância das atividades psicomotoras na Educação Infantil levando em consideração a formação do aluno em sua totalidade, justifica a escolha deste levantamento bibliográfico com embasamento dos conhecimentos de diversos autores, junto com a aplicação de um questionário aos professores e a pedagoga do CMEI para obter informações mais precisas.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Visto que o CMEI é uma instituição educacional onde apresenta ricas informações a respeito do desenvolvimento psicomotor das crianças e as formas que vem se garantindo esta prática é que se firmou a escolha deste local.

Os sujeitos envolvidos que fizeram parte da pesquisa realizada foram os 116 pais, 15 professores e 1 pedagogo do CMEI.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da coleta de dados, foram entregues questionários avaliativos para os pais e 15 professores, onde apenas 5 professores não puderam responder devido a afastadas com problemas de saúde.

Foram entregues os questionários aos pais para identificar informações que auxiliaram nos estudos.

Além disso, outros dados que foram coletados são por meio das observações realizadas as quais trouxeram um diagnóstico mais preciso das atividades psicomotoras garantidas no âmbito educacional do CMEI.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

As informações coletadas por meio dos questionários foram analisadas e apresentadas diante de gráficos para uma melhor visualização dos resultados obtidos, onde se resulte em um diagnóstico das informações coletadas e pesquisadas.

Foi realizada a pesquisa com apenas 70% dos funcionários, o que equivale aproximadamente 11 professores, devido o quadro não estar mais completo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados no decorrer do processo de desenvolvimento deste trabalho, pode-se primeiramente observar que a criança se comunica de fato a partir do momento em que ela concilia o desenvolvimento da linguagem falada que influencia em sua aprendizagem cognitiva.

Conforme análise de questionários (ANEXO 1 e ANEXO 2) juntamente com o levantamento bibliográfico constatou-se que os profissionais do CMEI realizam atividade que oportunizam alimentar o impulso natural de curiosidade das crianças através do movimento, com atividades psicomotoras.

Assim sendo, o educador utiliza diversos recursos tanto concreto quanto por meio de jogos e brincadeiras, para que as crianças possam desenvolver suas habilidades psicomotoras e perceber por meio delas o mundo em que vive.

Porém, as atividades sugeridas como a de pipoquinha onde é entregue a criança uma bexiga e essa estará com mais crianças segurando um pedaço de Voal ou tecido e o chacoalhará como se fosse uma pipoca estourando; podem e devem ser trabalhadas com as crianças na educação infantil mesmo com espaço restrito.



A educação pelo lúdico, ou seja, brincadeiras, é que leva a criança a uma aprendizagem espontânea, assegurando maior interesse pelos conteúdos trabalhados e aumento da autoconfiança.

Para que haja o pleno desenvolvimento da criança de uma forma saudável, fazem-se necessários momentos que proporcionem projetar suas vivências e fantasias, permitindo assim, o imaginar, organizar e evoluir seus movimentos motores.

Os dados expostos no resultado dos questionários, cada pergunta tem um comentário de observações que foram coletas quando houve o recolhimento do questionário junto com minha interpretação das mesmas.

Com relação aos questionários entregues aos pais, após a coleta de dados obteve-se os seguintes resultados A questão 1, na Figura 1.

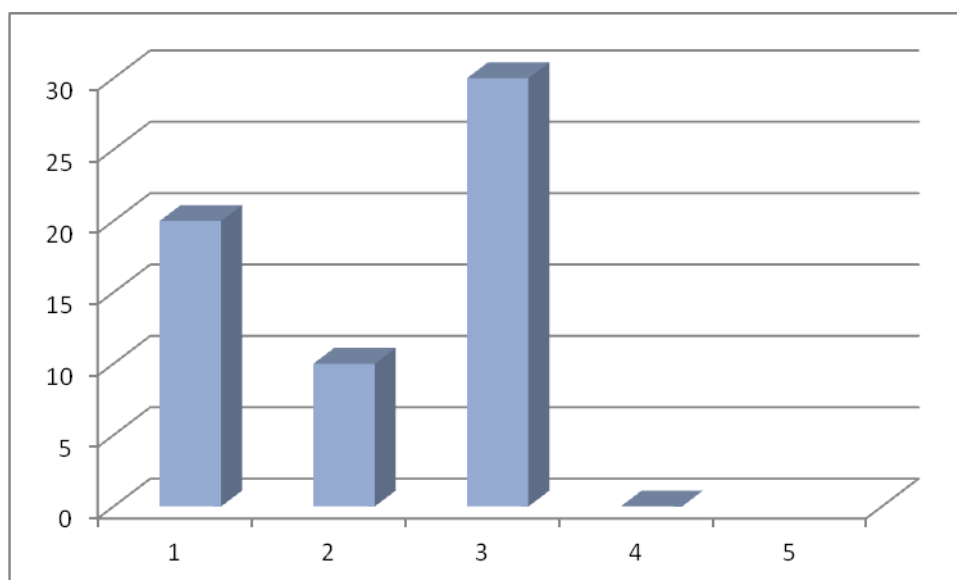


Figura 1 – Você sabe o que é psicomotricidade?

A maioria das respostas correspondente a Figura 1 com a questão “você sabe o que é psicomotricidade?”.

Obteve-se uma porcentagem maior nas respostas não, ou seja, a maioria dos pais não tem o entendimento sobre o conceito de psicomotricidade.

Em geral a comunidade atendida resume-se em pessoas de classe média e baixa renda.

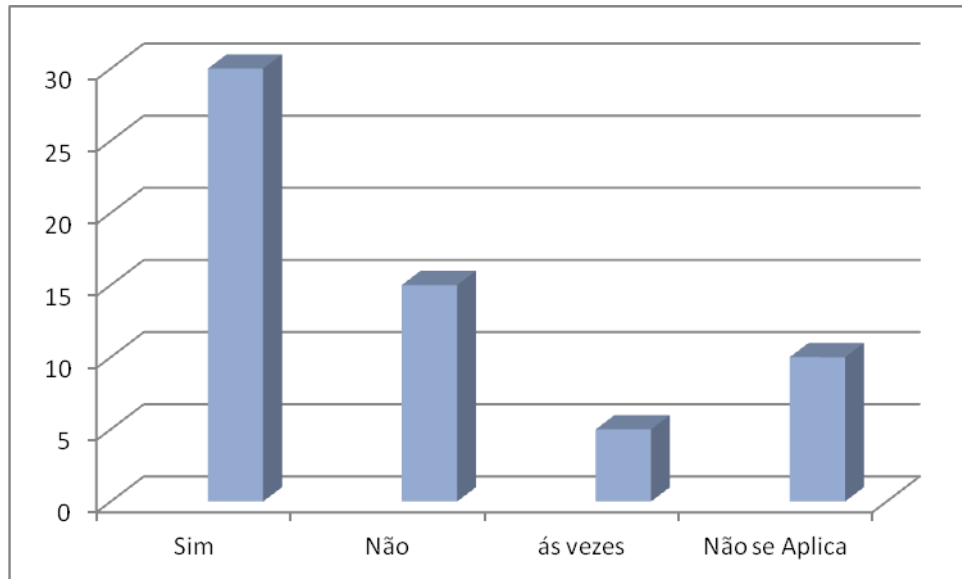


Figura 2 – O CMEI é apenas um lugar para deixar seu filho para alguém cuidar?

Boa parte dos pais possuem a visão de que o CMEI faz um trabalho de qualidade que prioriza o cuidar e o educar, que durante os momentos que os filhos permanecem na instituição, avanços são visíveis aos mesmos, e isso só é possível devido a prática que é garantida com os cuidados e a educação que recebem.

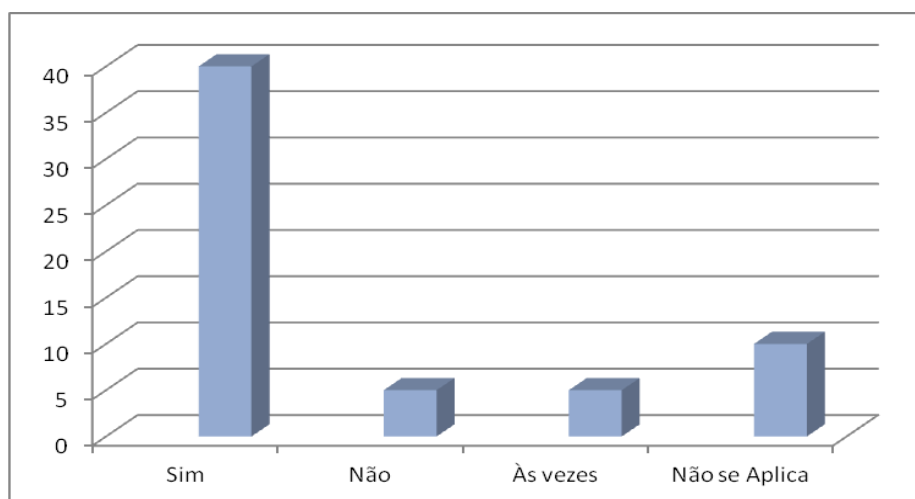


Figura 3 – Em sua opinião as crianças de CMEIs aprendem mais do que os que estão em casa?

Nesta questão observada na Figura 3 sobre as crianças aprenderem mais no CMEI do que as que ficam em casa; os pais foram quase que unânimes em dizer que sim, pois observam diferença de seu filho antes e depois frequentar o CMEI, principalmente no desenvolvimento da autonomia de se alimentar sozinho, trocar de roupa, etc.

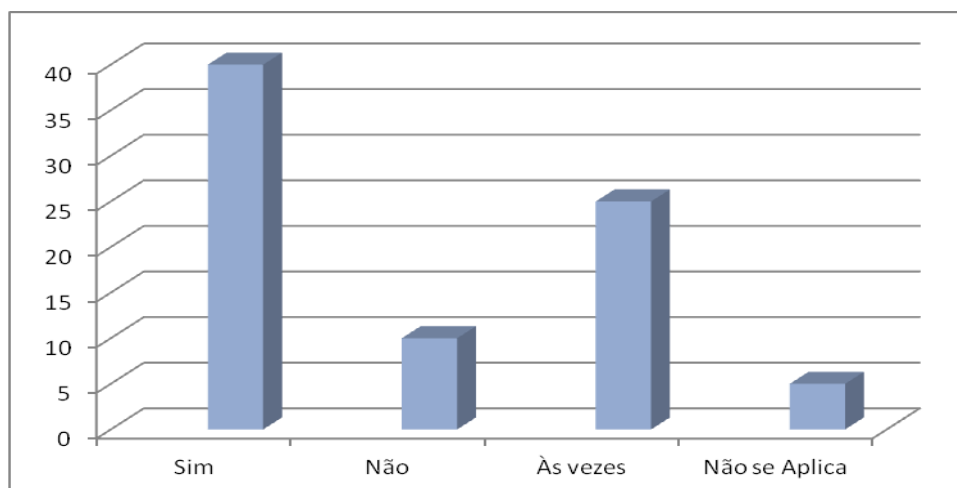


Figura 4 – Se o seu filho aprende mais no CMEI é porque as professoras estão lhe ensinando algo?

Dentre os pais pesquisados o que se pode observar na Figura 4 sobre a aprendizagem do filho que está no CMEI é porque as professoras lhe ensinam algo, foi bem dividida nas respostas, pois, 40% acham que sim, seu filho aprende porque as professoras o ensinam algo; 10% dizem que não; 35% dizem que às vezes lhe ensinam algo e nenhum disse que não se aplica.

O que se pode observar é que ainda acontece o confronto de entendimento do que realmente a instituição realiza com as crianças enquanto passam boa parte do seu tempo. Muitos pais acham que seu filho passa o dia todo brincando, não sabem que é também através de brincadeiras fundamentadas em conteúdos que faz parte de uma proposta pedagógica municipal que são trabalhados.

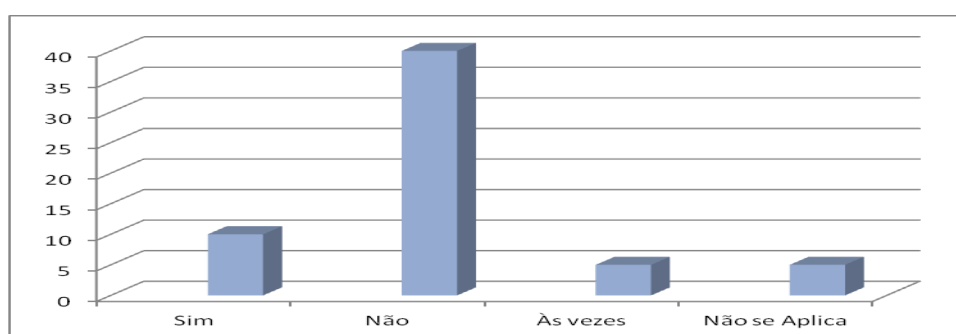


Figura 5 – Tem contato com as atividades realizadas com seu filho durante o dia a dia que ele passa na instituição?

Relacionado à pergunta: ter contato as atividades realizadas, observou-se que os pais em sua maioria disseram que não tem contato com as atividades realizadas com seu filho na instituição.

Os pais entrevistados que responderam sim já presenciaram algum tipo de atividade com seu filho quando estavam sendo realizadas na parte externa do CMEI.

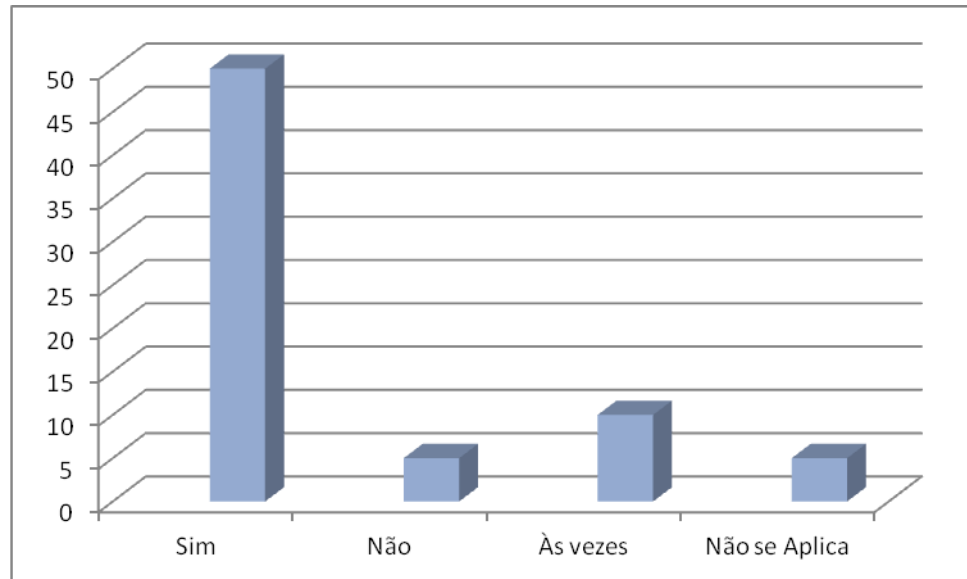


Figura 6 – Seu filho após ter iniciado no CMEI consegue reconhecer as partes do corpo?

A maioria dos pais reconhece que seu filho após ter iniciado no CMEI consegue identificar as partes do seu corpo.

Outros pais responderam que não se aplica devido algumas limitações apresentadas pela criança, principalmente através da fala e/ou movimento.

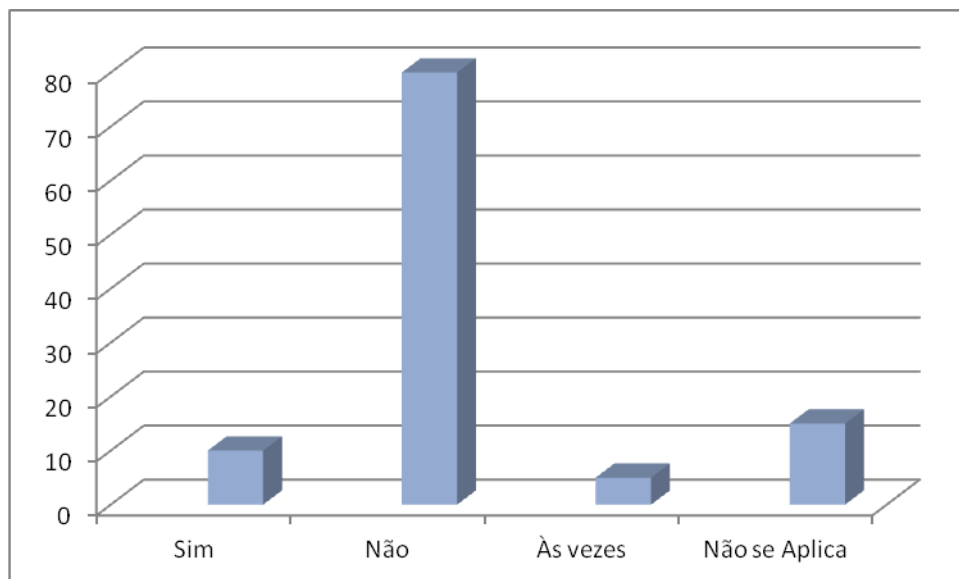


Figura 7 – Presenciou alguma atividade de psicomotricidade desenvolvida com seu filho?

Alguns pais que responderam que sim, pois não presenciaram nenhuma atividade de psicomotricidade com seu filho, devido à rotina bastante puxada que enfrentam de trabalhar o dia todo.

Alguns responderam que às vezes puderam presenciar enquanto compareceu no CMEI devido alguma situação como buscar seu filho para vacinar, por exemplo,

presenciaram as professoras realizando atividades de movimento com seus filhos no pátio da instituição.

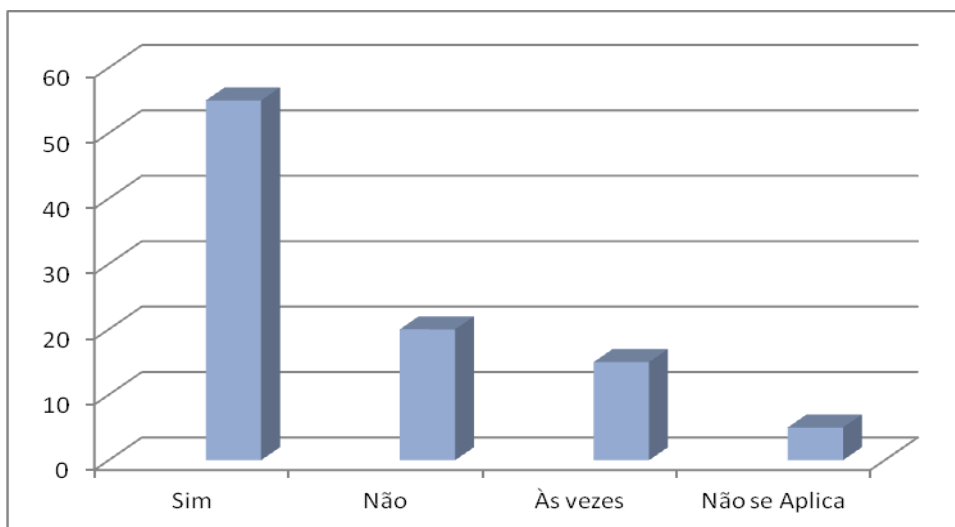


Figura 8 – Em sua opinião a psicomotricidade que trabalha o movimento das crianças e sua socialização, está associada com sua afetividade?

Alguns pais acham que sim, que seu filho melhorou a afetividade após iniciar no CMEI porque se relaciona melhor com outras crianças.

Outros pais ficaram em dúvida para responder, pois, por que não veem como o brincar possa influenciar na afetividade de seu filho.

Há ainda os pais que responderam que não se aplica essa situação, pois tem dificuldade em entender como isso influenciaria na afetividade de seu filho.

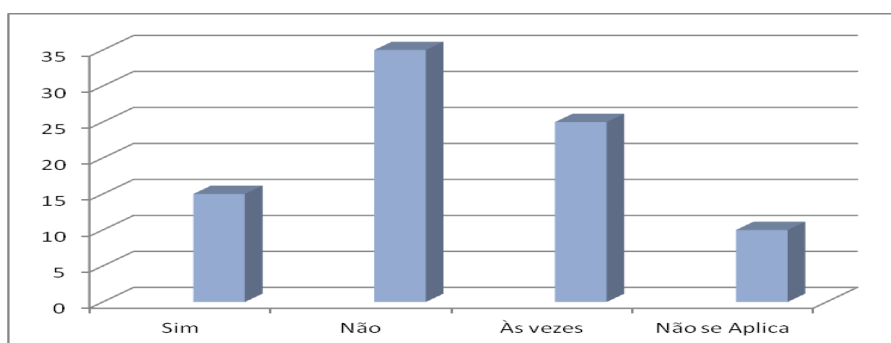


Figura 9 – Você concorda que o jogo e brincadeiras podem auxiliar seu filho na aprendizagem?

O brincar das crianças para os pais ainda é algo que proporciona descontração para elas, movimento e uma forma de passar o tempo, conforme podemos ver na Figura 9.

Não percebem que durante uma brincadeira ou jogo, seu filho pode e está aprendendo regras, conhecimentos matemáticos, entre outras.

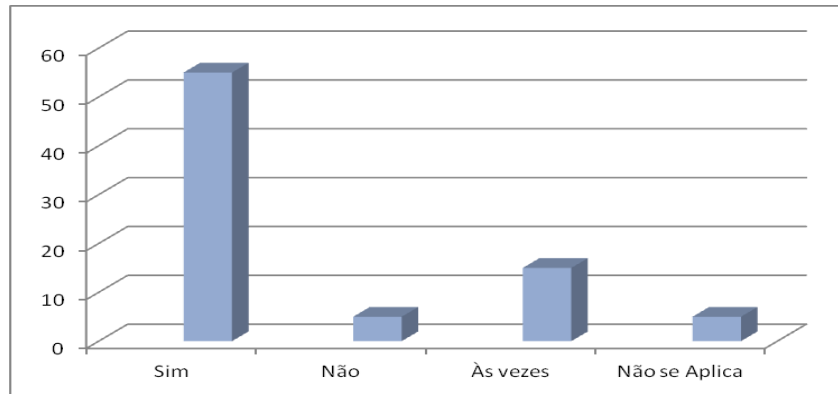


Figura 10 – Trabalhar de forma lúdica pode ser uma forma de despertar o interesse da criança?

As respostas sobre trabalhar de forma lúdica para despertar o interesse da criança, foram em sua maioria afirmativas pelos pais por reconhecerem que as crianças gostam e muito de participar de algo que aguça a sua imaginação.

Utilizando jogos e brincadeiras muitas vezes que não fazem parte do convívio da criança enquanto está em casa contempla todos os aspectos do seu desenvolvimento como: o cognitivo, emocional, entre outros.

As atividades lúdicas são trabalhadas justamente por estarem próximo do universo infantil, podendo se trabalhar lateralidade, ritmo, coordenação motora fina, etc. E mostra que os pais não conhecem o que significa psicomotricidade, pois as respostas são um pouco conflitantes com algumas respostas anteriores.

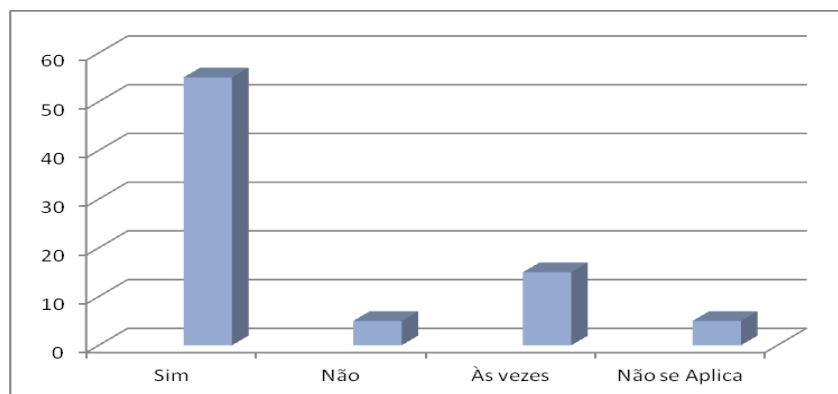


Figura 11 – A psicomotricidade pode ser vista como uma forma de interação e oportunidade de socialização entre as crianças?

Boa parte dos pais entrevistados respondeu à questão sobre a psicomotricidade poder ser vista como uma forma de interação e socialização foi

“sim”, porque observaram a diferença de comportamento de seu filho com os demais a sua volta, seja crianças e/ou adultos.

Outros pais responderam que “não” e “não se aplica”, pois seus filhos já possuíam comportamento socializado com outras crianças.

A psicomotricidade contribui no processo de educação como um todo, porque a aprendizagem não se dá de forma separada, não é somente a cabeça que aprende ou só o corpo e, sim todo o conjunto do ser é trabalhado. Novamente mostra que os pais não conhecem o que significa psicomotricidade, pois as respostas são um pouco conflitantes com algumas respostas anteriores.

Questionário aplicado aos professores que participaram da pesquisa, onde pode ser observado a partir da Figura 11.

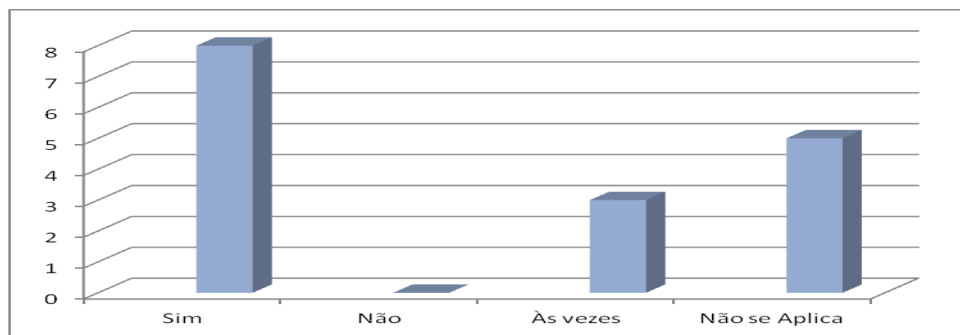


Figura 12 – Você garante aos seus alunos momentos de atividades psicomotoras?

A maioria dos profissionais pesquisados respondeu que “sempre” trabalham com pressupostos do movimento, garantindo aos seus alunos atividades psicomotoras.

Os professores que responderam “não se aplica”, estavam deixando de garantir essas atividades aos seus alunos por estarem enfrentando algum problema de saúde que os impossibilitava de estar realizando esse tipo de atividade.

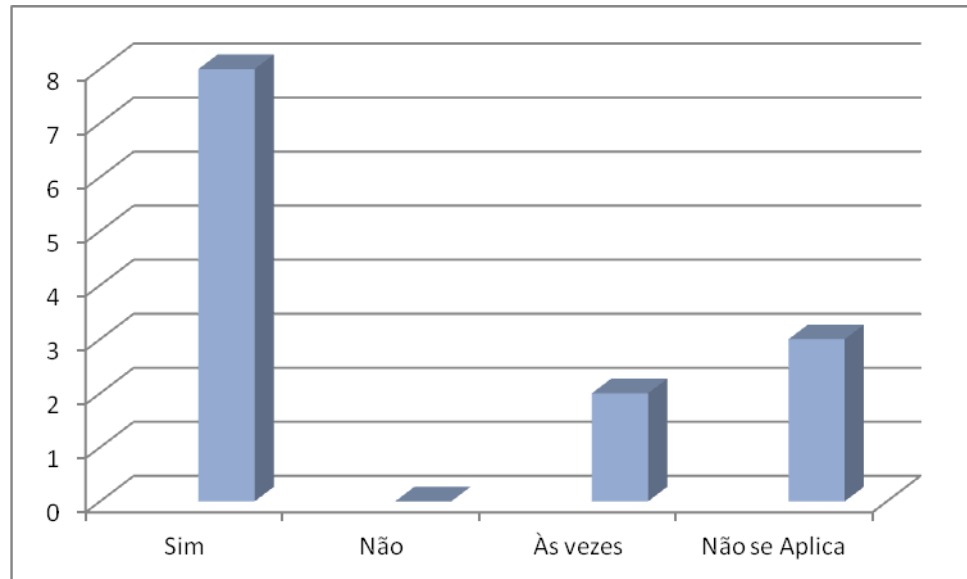


Figura 13 – Os métodos utilizados nas atividades psicomotoras garante desenvolver as capacidades afetiva, intelectuais e motoras?

Fonte; Própria

De acordo com a Figura 13 sobre métodos utilizados nas atividades psicomotoras para desenvolver as capacidades das crianças, houve quase unanimidade entre as professoras, pois o esquema corporal se dá através de sensações, como o sentir o próprio corpo, socialização, etc.

Então são os exercícios e atividades irão servir de estímulo à criança e isso vai beneficiar o seu desenvolvimento, amenizando as dificuldades.

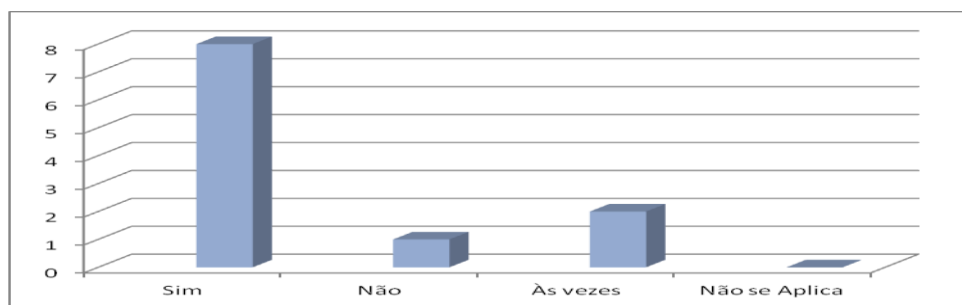


Figura 14 – A atividade com as crianças são planejadas e executadas de acordo com os conteúdos e conhecimentos bibliográficos do professor, sempre visando à faixa etária das crianças?

Ressalta-se que a educação infantil no CMEI, se utiliza da proposta pedagógica pré-estabelecida.

Como se pode observar na Figura 14 de haver planejamento em todas as atividades realizadas pelo professor, as professoras relataram que o planejamento é de suma importância para organizar o seu trabalho.

Assim sendo, ao planejar deve-se levar em consideração o número de alunos, faixa etária, tempo, limite que se pretende para aplicar a atividade, espaço, conteúdos a serem trabalhadas, as dificuldades dos alunos, para daí considerar como trabalhar esse planejamento.

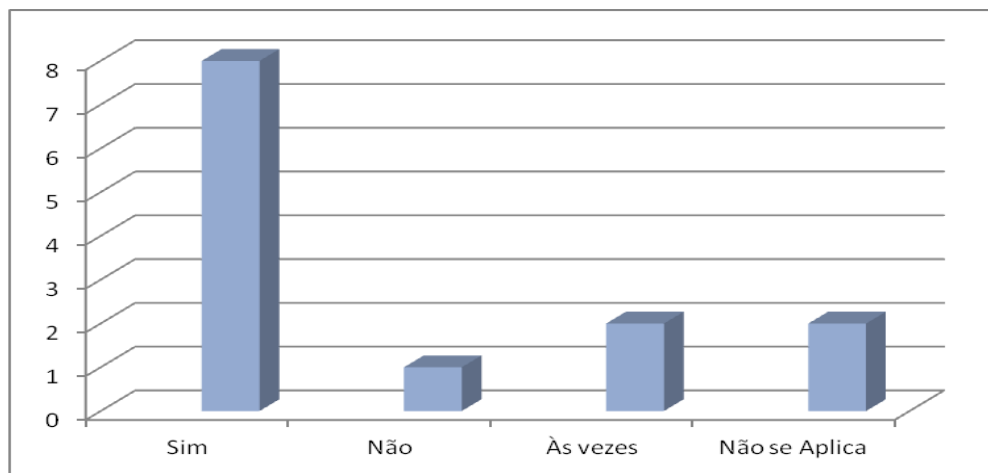


Figura 15 – A Psicomotricidade deve fazer parte do currículo da Educação Infantil?

A proposta pedagógica no CMEI aborda a psicomotricidade como parte integrante dos trabalhos educacionais, fazendo sim parte do currículo da Educação Infantil como mostra a Figura 15, para desenvolver a criança como um todo, sendo assim praticamente as professoras em sua maioria aplica algum tipo de atividade psicomotora a suas crianças.

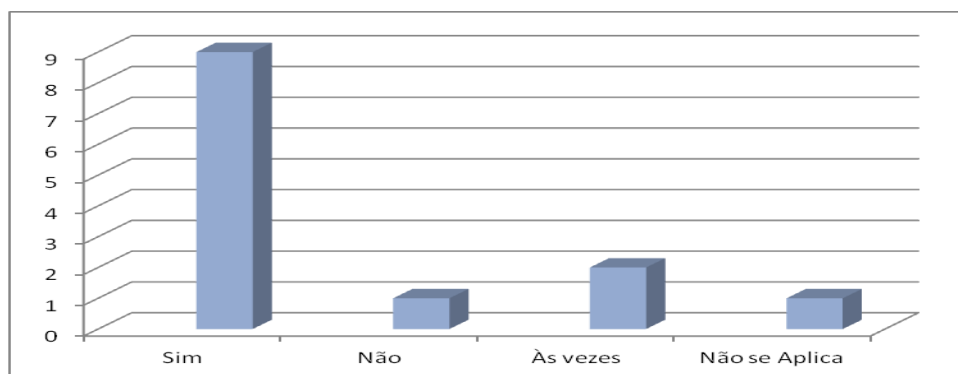


Figura 16 – Você reconhece que a psicomotricidade tem um papel pedagógico eficaz no processo ensino aprendizagem para a criança?

A criança algumas vezes tímida, por não saber se expressar em uma aula de movimento pode ficar retraída, sem querer participar da atividade.

Não se aplica nos casos onde a professora logo que percebe os problemas motores da criança se for algo simples, estimula-a a entrar na atividade e fazer os movimentos que já sabe, ou em casos mais graves, encaminha-a para um profissional específico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A responsabilidade da instituição escolar na Educação Infantil é de propiciar espaços internos e externos para a prática de atividades psicomotoras alternativas para expressão infantil. O CMEI ideal é aquele que pensa na criança em sua totalidade.

Sendo assim, é fundamental que promovam uma educação dinâmica onde as crianças possam se expressar de várias formas.

Não existe sociedade ou indivíduo sem que haja a utilização das múltiplas linguagens e interação com o meio em que vive.

Através dos registros relatados no decorrer deste trabalho entende-se que a busca deve ser constante para os professores se adequarem ao planejamento de atividades psicomotoras que venham a ser aplicado no dia - a - dia das crianças, proporcionando seu desenvolvimento motor.

Partindo do diálogo e da reflexão sobre as diferentes atividades psicomotoras que podem ser realizadas na educação infantil, sem esquecer de que esta seja prazerosa para a criança; o professor deve ter como ponto de partida, sempre as brincadeiras, cantigas de roda, que fazem parte do universo cultural dos alunos, de acordo com suas necessidades.

Lembrando que há uma ampla e variada gama de brincadeiras, jogos que envolve a psicomotricidade.

Estas possibilidades, oferecidas pelas brincadeiras e situações de jogos, contribuem para a constituição dos sujeitos, enquanto internalizam suas próprias experiências interpessoais e, estas, gradativamente, acabam por se tornarem intrapsíquicas para estes mesmos sujeitos.

A criança não apenas repete situações, faz imitações, lembrando e constituindo novas realidades que até então, não tinha contato.

Sabe-se que uma relevante importância de brincar, enquanto somos crianças, e em todas as idades.

O brincar, portanto torna-se uma forma de conciliar as questões do mundo interno com as restrições inevitáveis da realidade que, de alguma maneira, se abatem sobre todos nós, em algum momento.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 38 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2007.
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- BARRETO, S. J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2002.
- BOULCH.J., **A educação pelo movimento: a psicogenética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- CONCEIÇÃO, J.F. et al. **Como entender o excepcional deficiente mental**. Rio de Janeiro: Rotary Club, 1984, p.23-24.
- FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade, psicologia e pedagogia**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade, perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- GUIMARÃES. C.M, BARION. C.T.T, RAMOS. K.R A Psicomotricidade na Educação Infantil. **Projetos Escolares Educação Infantil**. São Paulo-Sp. Editora On line. Ano 7. nº 80. p.23.
- GONÇALVES, Fátima. **Psicomotricidade & Educação Física**. São Paulo- SP, Cultural RBL editora LTDA, 2011.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- NEGRINE, A., **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas**. Porto Alegre: Prodif, 1995.
- OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 5. ed. – Petrópolis, RJ : Editora Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).
- Psicomotricidade na Educação Infantil Desenvolvendo Capacidades**. <http://pt.scribd.com/doc/68104920/PSICOMOTRICIDADE-NA-EDUCACAO-INFANTIL>. acesso em: 12 Dez. 2013

ANEXOS

ANEXO 1 .Questionário para ser aplicado aos pais que participarão da pesquisa.

Atividades a serem desenvolvidas no projeto de pesquisa e na monografia.

Perguntas relacionadas à prática das professoras de educação infantil, diante as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil	Sim	Não	Às vezes	Não se aplica
Você sabe o que é psicomotricidade?				
O CMEI é apenas um lugar para deixar seu filho para alguém cuidar				
Em sua opinião as crianças de CMEIs aprendem mais do que os que estão em casa				
Se o seu filho aprende mais no CMEI é porque as professoras estão lhe ensinando algo				
Tem contato com as atividades realizadas com seu filho durante o dia-a-dia que ele passa na instituição				
Seu filho após ter iniciado no CMEI, consegue reconhecer as partes do corpo.				
Presenciou alguma atividade de psicomotricidade desenvolvida com seu filho.				
Em sua visão a psicomotricidade que trabalha o movimento das crianças e sua socialização, está associada com sua afetividade.				
Você concorda que o jogo e brincadeiras podem auxiliar seu filho na aprendizagem.				
Trabalhar de forma lúdica pode ser uma forma de despertar o interesse da criança.				
A psicomotricidade pode ser vista como uma forma de interação e oportunidade de socialização entre as crianças.				

ANEXO 2. Questionário para ser aplicado aos professores que participarão da pesquisa

Atividades a serem desenvolvidas no projeto de pesquisa e na monografia.

Perguntas relacionadas a prática das professoras de educação infantil, diante as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil	Sempre	Nunca	Às vezes	Não se aplica
Você garante aos seus alunos momentos de atividades psicomotoras.				
Em suas práticas, as atividades Psicomotoras aplicadas visam desenvolver as habilidades dos alunos.				
A atividade com as crianças são planejadas e executadas de acordo com a vontade e o conhecimento de vida dos professores.				
No CMEI as atividades psicomotoras são definidas em planejamento.				
As atividades psicomotoras desenvolvidas no CMEI são planejadas correspondendo à faixa etária dos alunos.				
No CMEI são garantidos diariamente atividade Psicomotoras aos seus alunos.				
A Psicomotricidade deve fazer parte do currículo da Educação Infantil.				
Você reconhece que a Psicomotricidade tem um papel pedagógico eficaz no processo ensino aprendizagem para a criança				
Os métodos e técnicas utilizados nas atividades Psicomotoras são fundamentais para garantir aos alunos um melhor aproveitamento e aprendizado				
As técnicas aplicadas nas atividades psicomotoras garantem uma fonte de aprendizagem aos alunos.				
Acredita que na Educação Infantil, há necessidade de variar os métodos aplicados				

<p>durante as brincadeiras que envolvem a motricidade.</p> <p>No CMEI é garantida uma flexibilidade para a escolha de atividades psicomotoras.</p>				
<p>A prática do movimento em atividades psicomotoras, devem ser para todas as crianças do CMEI, com exceção das crianças das turmas dos lactentes devido a faixa etária.</p>				
<p>Você consegue perceber quando seu aluno apresenta dificuldades psicomotoras?</p>				
<p>Concorda que na educação infantil faz necessário boa orientação espacial poderá capacitá-la a orientar-se no meio com desenvoltura?</p>				
<p>Em sua opinião é necessário que a criança tenha como condição mínima para seu desenvolvimento, um bom domínio do gesto e do instrumento?</p>				
<p>No CMEI crianças com problemas motores tem seu aprendizado prejudicados?</p>				